



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ATA DA 34ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quatro minutos, o Vereador Thiago Damaceno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou a Secretária a Vereadora Professora Livia que realizasse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE:** GP Diversos nº: 147/2025 CMP (4765/2025); Projeto de Lei nº: 4792/2025 do Vereador Wesley Barreto; Projeto de Resolução nº: 4793 e 4795/2025 do Vereador Wesley Barreto; Indicação Legislativa nº: 4775/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação Legislativa nº: 4794/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação Legislativa nº: 4808/2025 do Vereador Junior Paixão; Terminada a leitura do Expediente a Vereadora Professora Livia solicitou a inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação única o GP Veto nº: 100/2025 CMP(3981/2025); O Veto foi mantido com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Léo França, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação em bloco as indicações nº: 0079, 0080, 0081, 0333, 0584, 0698, 0797, 0798, 0799, 1386, 1387, 1389, 2292, 2295, 2296, 2428, 2436, 2575, 2633, 2728, 2880, 2881, 2924, 2930, 2931, 2935, 3085, 3651, 3652, 3653, 3806, 3955, 3957, 4248, 4250, 4251, 4511 e 4512/2025; As Indicações foram aprovadas com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Léo França, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Tiago Leite; Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim a primeira Vereadora: **1) JUNIOR CORUJA, PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou sua atuação e as dificuldades enfrentadas pela população durante as fortes chuvas que atingiram a cidade na última sexta-feira. Recordou sua experiência em situações semelhantes, como em 2011, quando atuava como agente regional na região do Cuiabá, e em 2022, já como vereador, quando participou diretamente da resposta às chuvas que resultaram em 243 óbitos. Destacou que muitos dos locais afetados naquela ocasião ainda não foram plenamente recuperados. Nesta última ocorrência, ressaltou que, apesar dos transtornos e das perdas materiais em diversas localidades, especialmente nos distritos, não houve registro de vítimas fatais, o que atribuiu à proteção divina e ao trabalho coordenado entre os órgãos públicos. Com base em sua vivência e raízes na região entre Araras, Nogueira, Corrêas e Itaipava, relatou que esteve nas ruas desde os primeiros momentos da chuva, por volta das 15h da sexta-



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

feira, acompanhado de sua equipe. Destacou a presença ativa do presidente da associação de moradores do Bonfim, Betinho, que também esteve nas ações. Reforçou que, embora o túnel extravasor tenha funcionado adequadamente, a força da água nos distritos foi expressiva, causando alagamentos em áreas onde, segundo relatos de moradores, há mais de 40 anos a água não alcançava. Mencionou que o sistema da região não estava suficientemente preparado para esse volume de água e que isso gerou destruição e impactos severos. Destacou ainda sua atuação em parceria com o Corpo de Bombeiros, que se mobilizou com duas embarcações para auxiliar pessoas ilhadas entre a ponte de Nogueira e a praça central. A atuação dos bombeiros foi elogiada pelo parlamentar, que ressaltou a dedicação, o respeito e a humanidade dos profissionais. Relatou também cenas de destruição na Olaria, em Corrêas, e na Vila Epitácio, onde muitas famílias perderam todos os bens materiais. Ressaltou o pronto atendimento da equipe da assistência social, enviada pelo prefeito, que deu início aos cadastros das famílias atingidas, visando a reposição de itens essenciais, como geladeiras e fogões. Afirmou já estar em contato com os Deputados Federais Hugo Leal e Pedro Paulo, bem como com o senador Romário, para viabilizar verbas de apoio à reconstrução e ao auxílio às famílias afetadas. Citou ainda que participou de reuniões com a presidente da COMDEP, Fernanda Ferreira, e com o secretário de Governo, Fred Procópio, para organizar a limpeza das áreas afetadas entre Nogueira e Corrêas. Informou que os trabalhos de limpeza e pintura estão em ritmo avançado e que aproximadamente 90% da Praça de Corrêas já foi restaurada. Anunciou ainda que, a partir da quarta-feira, será realizado um mutirão de lavagem com caminhões-pipa nos bairros de Nogueira e Corrêas, no período noturno e da madrugada, para reduzir o impacto do tráfego e facilitar o serviço. Finalizou agradecendo à Defesa Civil pelo trabalho de informação e prevenção, que permitiu à população se preparar e evitou tragédias maiores, além de parabenizar todos os envolvidos, vereadores, servidores e voluntários, que atuaram diretamente em prol da população nos momentos mais críticos. Agradeceu e despediu-se.

2) PROFESSORA LÍVIA, PCdoB – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Abordou as fortes chuvas que atingiram a cidade desde a última sexta-feira, enfatizando sua atuação ao longo do fim de semana com visitas aos pontos de apoio e contato direto com a população afetada. Destacou que, ainda na quinta-feira anterior, alertou sobre a previsão de grandes volumes de chuva, ressaltando que a decisão da Prefeitura de suspender as aulas foi acertada diante da gravidade da situação. No entanto, fez críticas à centralização da responsabilidade de abertura dos pontos de apoio nas mãos da Secretaria de Educação. Segundo ela, muitas vezes cabe às diretoras das escolas se deslocarem por diferentes regiões da cidade para abrir os espaços, o que representa um risco e uma sobrecarga. Defendeu que a responsabilidade de abertura e funcionamento dos pontos de apoio seja compartilhada entre diferentes pastas do Executivo, como Defesa Civil, Assistência Social e Saúde, destacando que agentes comunitários de saúde estiveram presentes



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

em diversos pontos, prestando apoio à população. Um dos pontos mais críticos destacados foi a questão da segurança. Relatou que muitas diretoras estavam sozinhas nos pontos de apoio, o que gerou insegurança para elas e para as famílias abrigadas. Criticou a falta de efetivo da Guarda Civil Municipal, lembrando que o último concurso da corporação foi realizado em 2005, o que impede a cobertura adequada de todos os pontos de apoio da cidade. Diante dessa limitação, solicitou apoio do Governo do Estado para que, em períodos de alerta por chuvas, haja o deslocamento da Polícia Militar para atuar não apenas nos pontos de apoio, mas também nas áreas próximas, garantindo que as famílias possam deixar suas casas com segurança. Segundo relatos, muitas pessoas optaram por não ir para os abrigos com receio de terem suas casas saqueadas. Criticou a ausência de políticas habitacionais por parte do Governo do Estado, afirmando que não há qualquer projeto em andamento para construção de moradias populares e seguras no estado do Rio de Janeiro. Ressaltou que essa responsabilidade cabe diretamente ao governador Cláudio Castro, reeleito sem cumprir as promessas feitas anteriormente. Outro ponto de crítica foi a atuação da concessionária Enel, que deixou diversas famílias, especialmente no bairro Independência, sem energia elétrica por mais de 24 horas após as chuvas. Questionou a ausência de manutenção preventiva e cobrou mais responsabilidade da empresa, que, segundo ela, prioriza os lucros em detrimento do serviço essencial à população. Destacou que Petrópolis segue sendo um dos epicentros da crise climática no estado do Rio de Janeiro, e que, além da responsabilidade do governo estadual, há consequências do desmonte da Defesa Civil Nacional ocorrido durante o governo Bolsonaro. Reforçou que o atual governo federal, sob Lula, tem se comprometido a reestruturar esse sistema, mas que os efeitos desse enfraquecimento ainda são sentidos nas ações locais. Reforçou o compromisso de seu mandato com a defesa da vida e afirmou que continuará cobrando soluções e debatendo ações de prevenção e acolhimento diante da permanência da crise climática, que deve pautar os trabalhos da Câmara Municipal por muito tempo. Agradeceu e despediu-se. **3) DR. ALOÍSIO, PP** -- Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou o evento climático que atingiu o município de Petrópolis, parabenizando, inicialmente, o Prefeito Hingo Hammes pela atitude preventiva diante do alerta emitido pelo CEMADEN. Destacou que, mesmo diante de críticas, o prefeito tomou a difícil, porém acertada decisão de decretar ponto facultativo nas escolas, o que contribuiu para reduzir a circulação de pessoas durante o período crítico da chuva. Ressaltou que muitos não acreditam nos alertas meteorológicos, mas enfatizou que, diante da incerteza, o gestor público deve sempre priorizar a segurança da população. Nesse sentido, elogiou a postura do prefeito, que permitiu que os serviços essenciais fossem organizados com antecedência e preparados para atender a população. Estendeu os agradecimentos a todos os órgãos municipais envolvidos, como a COMDEP, a Defesa Civil, a Secretaria de Saúde, a Assistência Social e a Guarda Civil Municipal. Também parabenizou o Governador



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

Cláudio Castro por sua presença em Petrópolis durante a crise, destacando o envio de recursos e equipes do Corpo de Bombeiros, além de materiais como colchões e alimentos para suprir os pontos de apoio e ajudar as famílias atingidas. Fez menção especial à atuação das forças militares estaduais, como a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, que agiram de maneira rápida e eficiente. Lembrou que o alerta inicial apontava maior intensidade de chuva durante a madrugada, momento em que a maioria da população está dormindo, mas, conforme os boletins meteorológicos atualizados, houve uma mudança no cenário ainda pela manhã, com pico da chuva ocorrendo por volta das 9h30 às 10h. Destacou a força das precipitações, que chegaram a cerca de 350 mm em 24 horas, provocando inundações em diversas regiões da cidade, principalmente no primeiro distrito. Enalteceu o funcionamento do túnel extravasor, ressaltando sua importância para o escoamento das águas pluviais e a mitigação de danos mais graves no centro da cidade. Relatou, com base em conversas com o presidente da Câmara, Júnior Coruja, que os bairros de Nogueira e Corrêas foram os mais afetados pelas chuvas. Reforçou a necessidade de estudos técnicos por parte da Prefeitura para identificar as causas, sugerindo que o crescimento desordenado e a especulação imobiliária possam ter impactado negativamente o sistema de drenagem da região. Por fim, reforçou que, apesar de haver registros de deslizamentos e alagamentos, não houve vítimas, graças ao trabalho de prevenção e orientação realizado pela Prefeitura, incluindo os treinamentos com os Núcleos Comunitários de Defesa Civil e o sistema de alertas via SMS, por meio do número 40199. Reiterou seus parabéns ao prefeito e ao governador pelo trabalho conjunto e finalizou com votos de que Petrópolis continue com tempo estável e sem novos episódios de mau tempo. Agradeceu e despediu-se. 4) **WESLEY BARRETO, PRD** -- Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou o episódio das fortes chuvas que atingiram o município de Petrópolis no último final de semana, classificando-o como um evento trágico e de grande impacto para a cidade. Apesar dos inúmeros transtornos, celebrou o fato de não terem sido registradas vítimas fatais, reiterando que a preservação da vida é a prioridade máxima em situações como essa. Relatou que esteve presente nas ruas, vistoriando os bairros atingidos e prestando atendimento direto à população. Citou localidades como Quitandinha, Taquara, Independência, São Sebastião, Siméria e Morin, como algumas das mais impactadas, enfatizando que encaminhou prontamente as demandas e ocorrências para as secretarias responsáveis, como a COMDEP, Secretaria de Obras, Defesa Civil e Assistência Social. Também destacou sua presença no Corpo de Bombeiros nos primeiros momentos da chuva, acompanhando o monitoramento da situação ao lado da Defesa Civil, da Prefeitura, do Governo do Estado e de outros Vereadores, reforçando a importância da união entre os poderes públicos e as entidades locais no enfrentamento da crise. Ressaltou que esteve pessoalmente nos pontos de apoio, fiscalizando e verificando as condições de acolhimento oferecidas à população. Elogiou o trabalho das equipes envolvidas.



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

diretoras, servidores das escolas, Defesa Civil, Secretaria de Educação e Assistência Social, mas reforçou que ainda há necessidade de melhorias na estrutura e organização desses espaços. Em seguida, manifestou veemente repúdio à atuação da concessionária Enel durante o período das chuvas. Denunciou que diversos bairros, incluindo o Morin, ficaram mais de 24 horas sem energia elétrica, afetando mais de 4.700 residências. Lamentou os prejuízos causados à população, como perda de alimentos, medicamentos e riscos à saúde de idosos e recém-nascidos e criticou a falta de ações preventivas por parte da empresa, como a poda de árvores e a manutenção da rede elétrica, exigidas por regulamentação da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Informou que irá oficiar a empresa, exigindo esclarecimentos e providências para evitar novos episódios de descaso. Por fim, também se pronunciou sobre os problemas no transporte público, direcionando críticas à empresa TURP, especialmente quanto ao atendimento da linha 75, que serve o Vale do Cuiabá. Relatou denúncias de moradores sobre ônibus quebrados com frequência, ausência de veículos reservas e longas esperas que afetam trabalhadores e demais usuários. Declarou que já participou de reuniões com representantes da empresa, mas que, até o momento, não houve respostas concretas. Reforçou seu compromisso de continuar cobrando a empresa, inclusive através de ofício, e solicitou apoio da Comissão de Transporte da Câmara para acompanhar a situação. Reiterou seu compromisso com a fiscalização, com a cobrança de soluções para os problemas enfrentados pela população e com a busca por um serviço público mais digno e eficiente para os cidadãos de Petrópolis. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Thiago Damaceno solicitou que fosse constado em ata a ausência do Vereador Dudu pois este encontra-se em uma audiência; Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS**, e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e quarenta e seis minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em nove de abril de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor, para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins